

Código: 10258

Chave: 004635BD98

Área Científica: Infecçologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: DETECÇÃO DE SARS-COV- 2 POR RT-PCR NUMA COORTE PEDIÁTRICA

Autores: Jorge Rodrigues<sup>1</sup>; Catarina Gouveia<sup>1</sup>; Madalena Almeida Santos<sup>2</sup>; Olga Costa<sup>2</sup>; Rita Côrte-Real<sup>2</sup>; Maria João Brito<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Unidade de Infecçologia Pediátrica, Hospital D. Estefânia, CHULC; 2 - Laboratório de Biologia Molecular, Patologia Clínica, CHULC

Palavras-chave: SARS-CoV-2, COVID-19, PCR, biologia molecular, diagnóstico

### **Introdução e Objectivos**

O diagnóstico laboratorial da doença pelo novo coronavírus (COVID-19) é baseado em testes moleculares com diferente eficácia e rapidez de resposta. O exudado da nasofaringe e orofaringe colhidos por zaragatoa são as amostras de referência, apesar de taxa significativa de falsos negativos, baixa sensibilidade e maior variabilidade de resultados em relação a outras amostras. **Objetivo:** Comparar a deteção de SARS-CoV-2 entre amostras de exudado da naso-orofaringe e aspirado nasofaríngeo na idade pediátrica.

### **Metodologia**

Estudo observacional, longitudinal e prospetivo da deteção de SARS-CoV-2 por PCR em amostras de exudado da naso-orofaringe e aspirado nasofaríngeo durante 2 meses num hospital pediátrico terciário.

### **Resultados**

Total de 531 amostras, de 85 crianças e adolescentes com infeção por SARS-CoV-2, com idade mediana de 8.7 anos e dos quais 14 (16.4%) assintomáticos. O tempo mediano até ao diagnóstico foi de 2 dias. 276 amostras (52%) foram positivas, sendo 43.7% em zaragatoa e 63.6% em aspirado, registando-se concordância em 67.6% (coeficiente  $k = 0.41$ ,  $p < 0.001$ ). O aspirado nasofaríngeo apresentou maior sensibilidade para o diagnóstico (98% vs. 67%,  $p < 0.001$ ), com sensibilidade estatisticamente significativa acima dos 5 anos ( $p = 0.044$ ), na ausência de coinfeção ( $p = 0.031$ ) e se história de contacto com COVID-19 ( $p < 0.001$ ). A zaragatoa apresentou sensibilidade estatisticamente significativa apenas para doente sintomático ( $p = 0.031$ ).

### **Conclusões**

A deteção de SARS-CoV-2 por aspirado nasofaríngeo foi significativamente mais sensível que por exudado de naso-orofaringe. Apesar de nos doentes sintomáticos a colheita por zaragatoa ser sensível, o aspirado nasofaríngeo pode melhorar a taxa de diagnóstico laboratorial, sobretudo acima dos 5 anos, ou com contacto com COVID-19.